

RELATO DE EXPERIÊNCIA:

Saberes quilombolas pesqueiros como prática cultural na Festa do Mangue do Cumbe/ Aracati-CE

Bruno Nunes da Silva¹

João Luís Joventino do Nascimento/ João do Cumbe²

Resumo: Este relato de experiência tem como objetivo narrar a 9ª Festa do mangue no Quilombo do Cumbe/Aracati-CE, realizada em outubro de 2023. Este estudo contribuiu para fazer uma análise das representações artísticas e culturais trazendo discussões e reflexões sociais, econômicas, políticas e ambientais presentes no território quilombola. Observou-se a escolha das atividades propostas durante o evento, como foram organizadas nos espaços da comunidade, o nível de interação e reação dos participantes antes, durante e depois dos três dias de vivências. Para isso, se fez uso da pesquisa qualitativa, que teve como método a observação participante, a coleta de dados e fontes documentais sobre a temática. Percebeu-se que o fazer quilombola aguça o senso crítico pela defesa do território e sistemas ambientais, a valorização das práticas culturais, contribuindo para o fortalecimento da identidade quilombola pesqueira e dos processos organizativos que vem se dando no território de uso comunitário. Foi notório perceber o protagonismo das mulheres e o cuidado na transmissão dos conhecimentos, saberes e modos de fazer. Dando destaque para os cenários a céu aberto utilizados durante a festa, onde corpos, ambiente natural e voz transmitem ancestralidade e resistência. Conclui-se, que a festa do mangue do Cumbe compõe um rico e variado repertório artístico cultural, onde os quilombolas envolvidos nas atividades são os protagonistas da sua história e lutas políticas pela defesa do seu território e da afirmação da identidade quilombola pesqueira.

Palavras-Chave: Território; saberes quilombolas; repertório artístico.

¹ Faculdade CDL/ Fortaleza – CE. brunoo.nunes@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará. joaodocumbe@gmail.com